

RICARDO MEDEIROS



Policiais do Batalhão de Missões Especiais (BME) revistam morador de Central Carapina; ontem foi o primeiro dia da ocupação

BME OCUPA O BAIRRO CENTRAL CARAPINA

Polícia Militar quer acabar com tráfico na região

✎ VICTOR MUNIZ
vmelo@redgazeta.com.br

Policiais do Batalhão de Missões Especiais (BME) da Polícia Militar ocuparam, ontem, o bairro Central Carapina, na Serra. Eles vão ficar no local 24 horas por dia e não possuem data marcada para deixar a região.

O objetivo é inibir e prejudicar os lucros do

tráfico de drogas no bairro, que é intenso. De acordo com o tenente Anthony Moraes Costa, do BME, a ação também é uma forma de resposta à morte do soldado Dayclom Nascimento Feu.

Ele foi assassinado durante um patrulhamento no bairro Padre Gabriel, em Cariacica. Um dos bandidos que atiraram contra a

viatura, Iaclisson Cajazeira de Almeida, 19 anos, é morador de Central Carapina.

“O foco é a retenção da criminalidade no local. Também é uma resposta que a gente está dando ao fato que aconteceu com nosso policial, de forma legal, e que não poderia deixar de ser dada”, afirmou o tenente Anthony.

Ainda de acordo com o

oficial, cerca de 40 policiais vão fazer abordagens a suspeitos e cobrir os acessos ao bairro diariamente. O tenente também espera que, por meio do Disque-Denúncia 181, a população ajude os policiais a localizarem criminosos.

O tenente ainda revelou que traficantes de Central Carapina pretendiam fortalecer o tráfico em Padre Ga-

briel, que foi reprimido pelo trabalho da polícia.

“O bairro Padre Gabriel teve um trabalho bom da PM e a intensidade do tráfico caiu. Se aproveitando disso, traficantes de Central Carapina, ligados aos de lá, queriam se restabelecer. Isso também justifica nossa atuação na Serra”, afirmou o oficial do BME.

Ontem, primeiro dia da

VIOLÊNCIA

“DÁ MAIS
SEGURANÇA
PARA TODOS”

X.
Comerciante, 56 anos

✎ “É ótimo a polícia estar aqui. Dá mais segurança para todo mundo no bairro. Antigamente era mais violento. Nos últimos anos, a PM tem atuado mais e o tráfico diminuiu. Seria muito bom se fosse sempre assim, com a polícia aqui 24 horas. Até para o meu comércio.”

RESPEITO

“ABORDAGENS
DEVEM SER
RESPEITOSAS”

Y.
Vendedora, 39 anos

✎ “Com certeza traz mais segurança para a gente. É melhor com a polícia aqui. Ficamos mais tranquilos para andar nas ruas. Eu acho certo fazerem as abordagens, desde que seja de forma respeitosa, pois a maioria dos moradores aqui são trabalhadores.”

ocupação, até o início da noite, um jovem de 21 anos que estava com mandado de prisão em aberto por homicídio foi capturado.

Segundo o tenente Anthony, ocupações do BME podem acontecer em outros bairros da Grande Vitória daqui para frente. Inclusive em Padre Gabriel, Cariacica, onde o soldado do BME foi assassinado.